

O LOBO DE WALL STREET: UM ESTUDO OBSERVACIONAL DAS CONDUTAS ÉTICAS DO EMPREENDEDOR JORDAN BELFORT

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Giovanna Carolyne Dantas Ribeiro, Daniel Barboza Guimaraes

O empreendedorismo configura uma diretriz econômica distinta dentro de um mercado já estabelecido, o que desencadeia não somente um modelo de negócio singular, mas transições dinâmicas que geram oportunidades (MORAES, JÚDICE; 2008). No entanto, o ambiente mercadológico é dado como ameaçador, visto as condições que a organização deve se submeter para sua sobrevivência, levando-a, em sua maioria, a transfigurar a lei em seu favorecimento, de maneira que fica evidente a precisão da consciência acerca da ética empresarial e da utilização de código de conduta como instrumento gerencial (SROUR, 1994). À vista disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as condutas éticas presentes nas ações do personagem Jordan Belfort, ex-corretor de títulos que atuava na bolsa de valores dos Estados Unidos, figura principal do filme “O Lobo de Wall Street” (2013), dirigido por Martin Scorsese. Para isso, fora utilizada uma abordagem qualitativa, através da metodologia de análise fílmica, fundamentada em um estudo observacional indireto, sustentado em uma base teórica composta por pesquisas bibliográficas, com o propósito de comparar as condutas apresentadas no filme aos parâmetros de código de conduta indicados pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Assim, espera-se que, por meio da análise dos resultados, fique evidente o desvio de conduta ética do personagem em seu empreendimento e, também, que o estudo contribua como um indicador acerca da predisposição de condutas éticas nas tomadas de decisões por parte dos empreendedores, quando postos às pressões do mercado.

Palavras-chave: ANÁLISE FÍLMICA. EMPREENDEDORISMO. CÓDIGO DE CONDUTA. O LOBO DE WALL STREET.